



Intervenção sobre a Petição nº 14/2018 - ‘Pela revisão da decisão de indeferimento da candidatura Envelhecer Vivendo 2018’, na Assembleia Municipal de Lisboa de 28 de Fevereiro de 2019

Os Verdes agradecem a apresentação da petição ‘Pela revisão da decisão de indeferimento da candidatura Envelhecer Vivendo 2018’.

De que consta este modelo de intervenção? O projecto Envelhecer Vivendo, co-financiado pela CML, presta apoio psicossocial, e dinamiza actividades com vista à melhoria da qualidade de vida para um envelhecimento activo, numa dimensão biopsicossocial, de apoio à população idosa de um conjunto de bairros carenciados do Vale de Alcântara.

No entanto, os subscritores alertaram-nos para o facto de o Júri do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa (RAAML) ter determinado o fim do auxílio que vinha sendo prestado, há cerca de 20 anos, ao Projecto Alcantara, de apoio aos residentes nos bairros da zona de Alcântara e Campo de Ourique, em particular, à população sénior e suas famílias dos Bairros da Quinta do Cabrinha e da Quinta do Loureiro.

Informaram-nos que os beneficiários têm uma idade muito avançada, alguns com uma idade próxima dos 100 anos, e que usualmente esta associação de ‘Luta Contra A Exclusão Social’ organizava actividades de animação e convívio, como forma de combater a solidão e o isolamento dos mais idosos. Trata-se de residentes em edifícios degradados, em zonas nem sempre seguras, com falta de policiamento e com a vivência de crianças e jovens próxima de actividades ilícitas.

Por isso, os peticionários questionavam a necessidade de se suspender a decisão de indeferimento do projecto, requerendo ainda a instalação no território de equipamentos adequados à idade dos habitantes, que assegure a promoção das condições físicas e mentais dirigidas a um envelhecimento activo, bem como a melhoria da qualidade de vida nos bairros, invertendo qualquer intenção de os deixar transformar em ambientes desqualificados e marginalizados.

A organização estará ainda de parabéns, pois viu há pouco mais de uma semana (após reunião de Júri, realizada no dia 14/2/2019), numa sua candidatura ao programa ‘Fazer a Ponte’, da 7ª Geração do Programa Escolhas, terem sido aprovados 103 novos projectos de inclusão social para crianças e jovens de contextos vulneráveis.

Pressupõe esta AML que a situação apresentada pelos peticionários se encontrará parcialmente ultrapassada, apesar de se reconhecer que, na transição entre o anterior e o actual mandato autárquico, ter havido uma clara suborçamentação para projectos de teor social desta natureza, o que, a ser verdade, Os Verdes desde já lamentam.

Em Julho do ano passado, o vereador do pelouro dos Direitos Sociais terá argumentado que o anterior responsável pela tutela teria deixado contas por liquidar, e que dos habituais cerca de 1.210 mil € teria havido uma redução substancial da verba cabimentada para apoios sociais, pelo que apenas poderia assegurar um valor total de perto de 540 mil €.



Daí que as 5^a e 6^a Comissões da AML tenham concluído e proposto à CML para que, em futuras candidaturas e/ou pedidos de apoio no âmbito do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município ou de outras iniciativas municipais, seja tida em consideração a importância e relevância de projectos sociais deste cariz.

Recomenda-se também que se evite o arrastar dos processos de avaliação e atribuição de apoios, o que representaria um risco de continuidade para projectos socialmente muito relevantes e do respectivo financiamento municipal prestado à população.

Recorde-se que, entre Março de 2012 e 2013, existiu no Bairro da Quinta do Cabrinha, uma intervenção comunitária no âmbito da sensibilização sanitária e ambiental com o objectivo de mobilizar os moradores para a adopção de uma postura activa na limpeza, higiene, manutenção e conservação dos edifícios e espaços públicos, mas que terá sido descontinuado.

Na altura foram parceiros o Gabinete de Projectos de Intervenção Comunitária, o Gabinete Local do Vale de Alcântara da Gebalis, a Junta de Alcântara, o Projecto Alcantara e a Esquadra local da PSP. Esquadra que o Governo decidiu, entretanto, encerrar, e os resultados de insegurança estão à vista.

Os Verdes consideram ainda como assaz relevante que seja dada continuidade à promoção das condições de habitação e ambientais, de uma melhoria substancial das acessibilidades para idosos e pessoas com mobilidade reduzida, bem como o reforço de programas específicos de assistência na saúde e de combate à pobreza e insegurança.

J. L. Sobreda Antunes

Grupo Municipal de “Os Verdes”